**Liberdade versus salvação**

Se Deus sabe que eu vou ser salvo, por que ele deveria me socorrer?

O filósofo franciscano irlandês Duns Scoto, andando por uma estrada, encontrou-se com um fazendeiro que, suado, cravou o arado no chão duro. Eles começam a falar de Deus. Após poucas palavras, o operário interrompe o religioso dizendo:

- Você pode me fazer uma pergunta?

- Pois não.

- Deus sabe tudo. Deus é infalível. Não pode se equivocar. Neste momento, Deus sabe se eu vou me salvar, eu vou me condenar. Agora, se Deus sabe que eu vou me salvar, por mais que peque, serei salvo; Por outro lado, se Deus sabe que eu vou me condenar, por pior que eu me esforce, serei condenado. Portanto, por que eu deveria me preocupar em fazer boas ações?

- Deus sabe se você vai ser salvo ou condenado, assim como você sabe se este ano você vai pegar uma colheita esplêndida ou você vai perder tudo em uma geada. De acordo com o seu raciocínio, uma vez que Deus já sabe o que vai acontecer com a sua colheita, e Deus não pode estar errado, é inútil para você se esforçar para arar e semear a terra. Pegue seu arado, vá para casa e espere para ver o que acontece.

E abrindo seu livro de orações, ele continuou sua caminhada pela estrada à frente. O camponês ficou sem saber o que dizer.

Apesar da ciência infalível de Deus, caso o fazendeiro não semear, sem dúvida alguma, ele não colherá. É evidente que a colheita ou não, a salvação ou condenação, não ocorrem porque Deus já sabe; se não que Deus já sabe agora porque, de fato, acontecerá depois.

Se você soltar uma pedra da sua janela, antes que ela caia no chão, você sabe que ela irá golpear. Com certeza, depois de alguns segundos você ouve o golpe. Mas o golpe não aconteceu porque você sabia, mas você sabia disso, porque na verdade ia acontecer necessariamente. A diferença é que só podemos conhecer o futuro quando depende das leis físicas necessárias, mas Deus também conhece o futuro dos seres livres; porque por ele o tempo não passa. Deus já conhece o filme da sua vida e sabe como isso vai acabar. Mas você faz o filme de forma livre e voluntária. Acontecerá da forma que você quiser.

Se eu vir um jogo de futebol gravado em vídeo, que eu já tenha assistido pessoalmente, conhecerei o resultado com antecedência, mas não é por isso que sou responsável pela vitória. Deus conhece meu futuro, porque, para Ele, tudo está no presente; mas meu futuro depende de mim.

Aquele que se condena é porque não quis cooperar com as graças que Deus lhe deu: “*Eu te chamei e você não me ouviu*” (Prov. 1,24); “*Você é culpado de sua destruição*” (Oséias 13,9)

Bênçãos!

José Galeno, fsbk